



## MAQUETE E GEOGRAFIA: POTENCIALIZANDO O ENSINO JUNTO A DEFICIENTES VISUAIS

Roberta Maria Rodrigues Gomes, Evelyn Rebouças de Gouvêa,  
José Maria Ribeiro Miro

Este estudo faz parte do projeto de Iniciação Científica intitulado: “O uso de maquetes como metodologia em ensino: como trabalhar conceitos naturais junto a deficientes visuais”, aprovado desde 2013 no Instituto Federal Fluminense, desenvolvido no âmbito do Sala Verde Campos IFF. Sua motivação foi utilizar maquetes como recurso didático para ampliação e discussão de conceitos abstratos relativos ao meio natural com deficientes visuais. Objetiva-se, ao longo deste trabalho, identificar o nível de influência que o uso desses objetos 3D tem na representação do mundo natural para ampliar sua cognição e a construção de conhecimentos para os cegos, principalmente no que diz respeito aos objetos naturais que não são percebidos pelos sentidos do deficiente visual. Para o percurso deste trabalho, foi escolhida a metodologia da Percepção Ambiental como embasamento teórico das discussões relativas a manifestações de processos sensoriais, psicológicos e de aprendizagem acerca do ambiente. O estudo caracteriza-se, também, por ser uma pesquisa exploratória de análise qualitativa e quantitativa de dados coletados junto a indivíduos com cegueira, residentes no município de Campos dos Goytacazes, matriculados em rede de ensino pública, privada, ou que sejam assistidos por instituições especializadas. Na coleta de dados utilizam-se questionários e entrevistas semiestruturadas aplicadas após a apresentação de conceitos geográficos aos participantes, definidos em função dos objetos ou eventos acessíveis aos seus sentidos do indivíduo entrevistado. Após esta etapa, são confeccionadas maquetes que representam os entes naturais de maior dificuldade declaradas pelos deficientes visuais, para que posteriormente sejam reaplicados os questionários e entrevistas a todos os participantes a fim de avaliar a efetividade da metodologia utilizada. Os resultados parciais apontam que a maquete é um recurso didático eficiente, que aproxima os cegos dos objetos dispostos na paisagem, permitindo que os sujeitos com deficiência visual compreendam conceitos naturais abstratos, expandam seu processo de compreensão e de construção do conhecimento. Além disso, potencializa a inclusão de conceitos espaciais e representações em diferentes escalas, permitindo ao professor explorar conteúdos de Geografia tanto em seus aspectos físicos, quanto socioespaciais, ou até mesmo inter-relacioná-los.

Palavras-chave: Deficiência Visual, Maquetes, Ensino de Geografia.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense